

Concretagem no vão da 3ª ponte será em março

Na primeira quinzena de março começam os serviços de concretagem de um dos blocos dos pilares centrais da Terceira Ponte, que vai receber 1.200 metros cúbicos de concreto, o equivalente a duas piscinas cheias do Praia Tênis Clube. A área a ser ocupada por cada um dos blocos é de 350 metros quadrados, o que corresponde a cerca de quatro apartamentos de dois quartos. Na opinião do gerente da Odebrecht nesta obra, Delamari Assunção, a construção desse primeiro bloco vai mudar sensivelmente o panorama do canal de Vitória.

O presidente da Companhia da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luís Tovar, garantiu ontem que o cronograma das obras de conclusão da Terceira Ponte está rigorosamente em dia e que em maio atinge-se o pique dos trabalhos. Nesta época, segundo informações de Tovar, devem estar trabalhando na obra dois mil empregados, sendo que até agora só foram contratados 620 homens desde a reativação dos trabalhos, no final de novembro do ano passado.

CURIOSIDADES

Ontem pela manhã João Luís Tovar, diretores da Odebrecht e técnicos da empresa acompanharam um grupo de jornalistas, que foram conhecer de perto os serviços em execução na ponte. Na ocasião, foram fornecidas informações curiosas a respeito da quantidade de material que está sendo empregado. Por exemplo: as 10 mil toneladas de estrutura metálica que serão empregadas na construção do vão central — que mede 260 metros de comprimento — são suficientes para fabricar 18 mil veículos tipo Fusca.

A Terceira Ponte mede 3,2 quilômetros e será sustentada por 50 pilares. Dependendo do peso da carga, será necessária a utilização de 10 a 15 tubulões para a construção de cada um dos pilares, os quais são cravados três metros adentro de rocha no fundo do mar. Juntando-se todos os tubulões encontra-se 6,8 quilômetros de funda-

A012666

Foto de José Amaral



A Ceterpo garante o cronograma

ções, o equivalente ao comprimento da Praia de Camburi. O pilar mais alto terá 55 metros e a pista de rolamento de veículos sobre o canal de Vitória estará a 70 metros de altura, correspondendo a um prédio de 22 pavimentos.

A quantidade de aço a ser empregada para construção de um dos blocos do mar é de 120 toneladas, igual a cinco carretas cheias. O vão central, com 260 metros de comprimento, todo em estrutura metálica, tem altura suficiente para envolver dois estádios do Maracanã. Ainda este mês, será iniciada a concretagem do último apoio de terra do lado de Vitória, que atingirá 40 metros de altura. Em Vila Velha, está sendo feita a escavação e concretagem dos tubulões de apoio.

Quanto à possibilidade de se construir pista para pedestres e ciclovi-
as na Terceira Ponte, que vem sendo proposta pelo vereador José Esmeraldo, o presidente da Ceterpo disse que solicitou da Odebrecht um relatório a respeito deste pedido. Tovar garantiu que isto é impossível devido aos fortes ventos e também porque o DNER não permite.